

SÃO FRANCISCO DE PAULA

As muitas mãos da reconstrução

Duas semanas após vendaval que destruiu 400 casas, voluntários ajudam a reerguer primeiras moradias

ANDREI ANDRADE

andrei.andrade@pioneiro.com

Com quantas mãos se reconstrói uma cidade? Ainda que sejam incontáveis, em São Francisco de Paula são mãos de voluntários de diversos cantos do Estado que aceleram a retomada de dezenas de vidas que restaram dos escombros após a tempestade que devastou cinco bairros e o distrito industrial.

Duas semanas desde a fatídica manhã de 12 de março, o cenário macabro deu lugar a uma visão de esperança provocada por telhas sendo encaixadas onde antes havia lona, paredes sendo reerguidas onde a madeira estava espalhada no chão e terrenos limpos à espera da nova casa onde só havia entulho.

Sem contar dezenas de caminhões que chegam diariamente com todo tipo de doações, a ajuda que no momento tem sido mais preciosa é a de mão de obra. A voluntária

Andreia Bertuol recorda que já encaminhou aos bairros trabalhadores vindos de Canoas, Capão da Canoa, Viamão, Ivoti e até Curitiba (PR), além daqueles que vêm de cidades vizinhas, como Canela e Gramado.

Na tarde de quinta-feira, quatro servidores da prefeitura de Maquiné, município a 65 quilômetros de São Chico, trabalhavam na reforma de uma casa parcialmente destruída no loteamento São Miguel, uma das áreas mais afetadas pelo vendaval. Eles chegaram pela manhã e dedicariam todo aquele dia e mais a sexta-feira a ajudar onde fosse necessário. Dormiriam no ginásio de esportes, quartel-general da reconstrução.

– A gente chega aqui e se emociona por poder ajudar, por-

que não imagina que tão próximo da gente pode ter acontecido uma tragédia como essa. Em Maquiné, a gente já sofreu com enchentes, mas são situações muito diferentes – comenta o operário Edson Margarezi, 52.

Enquanto os voluntários servavam e martelavam, o dono da casa, o vigilante Rafael dos Santos Costa (ao centro, na foto abaixo), 31, corria até o Centro para buscar algum utensílio que faltasse. A maior parte do material, porém, foi ofertada por doações.

– Ganhei as janelas e as portas da prefeitura, e as telhas vieram da empresa onde eu trabalho, em Gramado. Ajuda não está faltando. No mais tardar semana que vem, acho que já vai dar para estar morando aqui de novo. Minha esposa está grávida de cinco meses e graças a Deus vamos poder ter nosso filho na nossa casa – anima-se.

“A gente se emociona por poder ajudar, não imagina que tão próximo pode ter acontecido uma tragédia como essa”

Enquanto a maioria de homens segue para o trabalho braçal nos bairros, grupos de mulheres que chegam de fora permanecem no ginásio, onde pilhas de roupas, alimentos e colchões que quase alcançam o teto precisam ser triados para depois ser encaminhados às famílias cadastradas pelo setor de Assistência Social. São voluntárias que vão por conta própria ou em pequenos grupos identificados com camisetas de ONGs, entidades assistenciais ou prestadores de serviços humanitários. Também na quinta, quatro integrantes do Lions Clube de Jaquirana, a 86 quilômetros de São Chico, se deslocaram para prestar solidariedade:

– Temos familiares aqui e, ao vermos a situação, ficamos com o coração dilacerado. Queríamos fazer algo para ajudar e percebemos que o enorme volume de doações provocou um tumulto. Era preciso ajudar a organizar e separar as coisas, e foi esse apoio que oferecemos. Nos próximos dias, queremos formar novos grupos – conta Cleonice Pereira, 66.

COMO AJUDAR

■ A prioridade para São Francisco de Paula é a doação de materiais de construção, como telhas, vidros, tijolos, cimento e madeiras. Entregas podem ser feitas no Ginásio Municipal de Esportes (Rua Santos Dumont, 967).

■ Interessados em fazer doações de outras formas ou que têm dúvidas podem contatar o Corpo de Bombeiros, pelo fone (54) 3244-1299, ou o coordenador da Defesa Civil, Maurício Borges, pelo fone (54) 99968.6335.

■ A prefeitura também está recebendo ajuda financeira. Foram disponibilizadas três contas:

Caixa Econômica Federal: agência 0507, operação 006, conta 71002-0

Banco do Brasil: agência 0724-2, conta 5000-8

Barrisul: agência 0931, conta 040958460-1

As contas estão nos nomes de Doação Vendaval São Francisco de Paula - Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula - CNPJ: 88.756.879/0001-47

